

“A Dosagem Sérica de Galectina -3 pode auxiliar à identificação de malignidade no nódulo de tireoide”

Marcella Alves Ribeiro

Orientadoras: Laura S. Ward, Natássia E. Bufalo , Marjore A. Marcello

Palavras- Chave: DNA, RNA, GENES, CÂNCER DE TIREOIDE E MARCEDORES SÉRICOS.

INTRODUÇÃO:

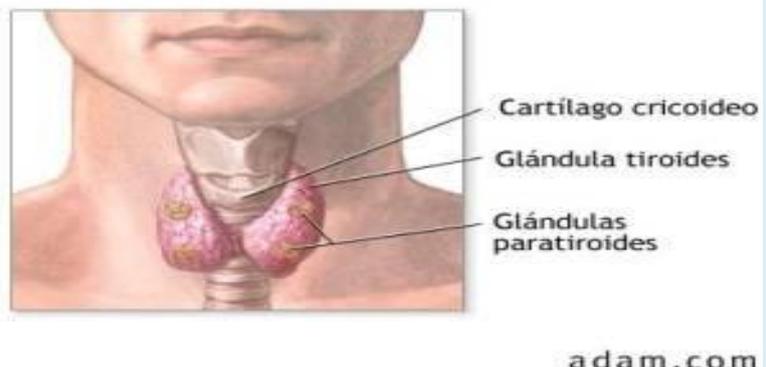
Nódulos de tireoide são extremamente comuns. Estima-se que 10% da população do Brasil venha a ter algum nódulo na vida e vários dados mostram que esta porcentagem era ainda maior até poucas décadas atrás, quando havia pouca adição de iodo na alimentação. O câncer da tireoide responde por aproximadamente 1% de todas as neoplasias malignas, assim sendo a maioria das pessoas afetadas são do sexo feminino e uma porcentagem são do sexo masculino. Alguns métodos como a quantificação das células cancerígenas que circulam no sangue os níveis Galectina-3 (Gal-3) e o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) em forma de soro (marcadores tumorais) que ajudariam no diagnóstico bem mais rápido de um possível tumor e assim talvez uma cura.

Materiais e Métodos

Níveis séricos Galectina -3 foram dosados através de ELISA em 84 portadores de nódulos submetidos à cirurgia por suspeita de malignidade incluindo 71 pacientes com CDT (65 carcinomas Papilíferos –CP e 6 Carcinomas Foliculares –CF) e 13 Bócios . Os pacientes foram pareados para sexo, idade e etnia com 91 indivíduos saudáveis. Todos os pacientes com câncer foram conduzidos de acordo com um protocolo de seguimento por +/- 1,5 anos.

Conclusão

“Durante o ano em que passei no Laboratório, pude aprimorar o que já tinha aprendido e conhecer mais sobre as técnicas de pesquisas (extração de DNA e RNA<PCR, entre outros) além de conhecer um pouco mais sobre câncer de tireoide ,inflamações (Hashimoto e Graves), visitar o Hospital das Clínicas (HC) e Hemocentro, assim vendo pacientes em tratamento. Entrando verdadeiramente na rotina dos pesquisadores do GEMOCA.”



Agencias financiadoras:

